SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizadora: POLÍCIA FEDERAL

Nome da autoridade competente: ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES

Número do CPF: 573.788.270-53

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Setor de Inovação e Prospecção da Divisão de Planejamento e Controle da Logística Policial – SEIP/DPC/CGPLAM/DLOG/PF

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 200336 - Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade da Diretoria de Administração e Logística da Polícia Federal – CGOF/DLOG/PF

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 200334 - Coordenação-Geral de Administração – CGAD/DLOG/PF

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nome da autoridade competente: ROSANA REIGOTA NAVES

Número do CPF: 646.614.311-20

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040 - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 15257 - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - Fundação de Apoio

3. OBJETO:

O presente Termo de Execução Descentralizada tem por objeto a mútua cooperação entre os partícipes para a implantação de Sala de Testes de Materiais Balísticos para a Diretoria de Administração e Logística – DLOG/PF dentro de espaço físico pertencente à Polícia Federal, especificamente na Academia Nacional de Polícia, conforme especificado no Processo SEI nº 08200.007790/2022-23, e contemplará:

- a adaptação física do espaço em questão;

- a aquisição e a instalação de equipamentos;

- a documentação técnica; e

- o treinamento específico para operacionalização do espaço.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1. O projeto será realizado em 09 etapas, tendo cada etapa um propósito bem definido e especificado (metas). No final do projeto, a Polícia Federal receberá um relatório contendo a descrição dos resultados do projeto, assim como um manual de operação do Laboratório para futura certificação de seus serviços.

4.1.1. **Descrição das etapas e metas a serem desenvolvidas**

Etapa Zero - Mobilização de Recursos Humanos e Infraestrutura: etapa dedicada a contratação da Fundação de Apoio para dar suporte às atividades administrativas e financeiras. Mobilização de equipe técnica que será composta por docentes indicados no Plano de Trabalho e integrantes do corpo técnico da Polícia Federal. Esclarece-se que no último caso, haverá indicação de pessoal para atuação em nível de iniciação científica e em nível de pós-graduação, com posterior seleção por Edital, segundo critérios de cada programa. Mobilização da infraestrutura física das instalações da Universidade de Brasília – UnB, campus FGA, para acolhimento das atividades do projeto.

Primeira Etapa - Revisão do Estado-da-Arte: nesta etapa, será realizada uma ampla revisão do estado da arte referente aos testes de coletes balísticos e aferição da qualidade de munições 9mm adquiridas pelo órgão. Neste sentido, serão consultados documentos, normas e recomendações técnicas, bem como relatórios da Polícia Federal, banco de dados e, possivelmente, entrevistas com o pessoal técnico. O objetivo desta etapa é realizar uma revisão sistemática no intuito de compreender, em maiores detalhes, as necessidades relacionadas à temática do projeto.

Segunda Etapa - Desenvolvimento de Projeto Básico da Sala de Testes: o objetivo desta etapa é desenvolver o projeto básico da Sala de Testes. O projeto contará com a definição de área de acordo com a destinação e o *layout* de distribuição dos equipamentos a serem adquiridos. Haverá desenvolvimento de projetos, em nível básico, dos seguintes sistemas: ar condicionado, exaustão (filtragem), elétrica (iluminação/tomadas), água fria e esgoto, proteção balística (estrutura) e fundação. O projeto será submetido à apreciação da Polícia Federal, nessa fase de desenvolvimento. Nessa fase, poderá haver verificações de pontos específicos via simulação com uso de *software* específico.

Terceira Etapa - Estudo de Amostragem de Coletes para Desenvolvimento do Modelo de Ciclo de Vida: levantamento de amostragem de coletes a prova de bala com diferentes tempos de uso e aplicando em diferentes ciclos de temperatura no país. Espera-se obter coletes vindo da região norte, onde passam por ciclos de alta temperatura e de umidade constante; de regiões quentes e secas; de áreas com exposição à alta salinidade e à alta temperatura; e amostras do sul do país, onde temos uma variação climática próxima do ciclo de vida Europeu/EUA, com uma parte do ano exposta a baixas temperaturas. Apresentação em seminário internacional de pesquisa.

Quarta Etapa - Desenvolvimento de Projeto Executivo da Sala de Testes: nesta etapa, tendo em vista as discussões com a Polícia Federal, inicia-se a execução dos Projetos Executivos das especialidades.

Quinta Etapa - Aquisição de Containers e Equipamentos: tendo em vista que o ambiente a ser implantado será em módulos de *containers*, os mesmos devem ser adquiridos para execução dos serviços previstos na Etapa 2. Nessa fase, a construção da fundação deve ser previamente realizada, assim como a previsão de pontos de abastecimento de água, energia e captação de esgoto para recebimento dos módulos. Esses serviços serão contratados pela Fundação de Apoio, como adequação do espaço físico; e portanto, terceirizados, cabendo à coordenação do projeto apenas o acompanhamento da prestação do serviço.

Nessa fase, também, deve ser prevista a aquisição dos equipamentos a serem instalados nos módulos.

Sexta Etapa - Implantação da Sala de Testes: nesta fase, inicia-se a implantação da Sala de Testes em espaço previamente definido pela Polícia Federal, no caso, na Academia Nacional de Polícia, em Sobradinho/DF. A implantação implica diretamente na execução dos serviços previstos na Etapa 2.

Sétima Etapa - Instalação de Equipamentos na Sala de Teste: nesta etapa, está prevista a instalação dos equipamentos adquiridos na Etapa 4.

Oitava Etapa - Testes com Equipamentos: nesta etapa, serão efetuados testes de funcionamento dos equipamentos recebidos o que pode incorrer na execução de um programa experimental de teste de coletes flexíveis novos e condicionados.

Nona Etapa - Elaboração de Relatórios e Documentação: nesta etapa serão elaborados relatórios técnicos e documentação sobre a execução do projeto. Espera-se ao final desta etapa elaborar documento contendo guia com recomendações gerais a serem seguidas no processo de operação do espaço.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

5.1. Motivações

A Polícia Federal do Brasil é uma instituição subordinada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública que, de acordo com a Constituição de 1988, exerce com exclusividade as funções de polícia judiciária da União. Dentre suas diversas atividades estão incluídas atividades de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras, repressão ao tráfico de entorpecentes, contrabando e descaminho. Sua estrutura conta com uma sede central localizada em Brasília, no Distrito Federal, e Superintendências Regionais em todas as capitais dos estados da Federação. Nesse contexto, considerando o alto nível de periculosidade existente no exercício dessas atividades é necessário o uso de equipamentos de segurança, como o colete à prova de balas. Este sendo um equipamento essencial para a garantia mínima de condições de trabalho na realização dessas atividades. Por se tratar de um equipamento vital, a aquisição desses equipamentos deve atender rigorosos padrões de desempenho, como os estabelecidos na norma americana NIJ Standard - 0101.06 (2008) – *National Institute of Justice*. Somados a isso, cumpre destacar a existência de órgão de regulação superior (Programa PRÓ-SEGURANÇA – SENASP/MJ), o qual tem editado normas de cumprimento obrigatório, as quais possuem como fonte o citado padrão americano de aferição de qualidade (NIJ *Standard* - 0101.06).

Para aquisição desse material de segurança, a Polícia Federal realiza processos de licitação. No entanto, é de interesse da instituição averiguar se o material, ora adquirido, atende as especificações de segurança estabelecidas na referida norma em conjunto com as determinações do Programa PRÓ-SEGURANÇA – SENASP/MJ. Neste contexto, o projeto em questão se propõe a conceber uma infraestrutura mínima para testes balísticos desses coletes.

Dessa forma, a Coordenação-Geral de Planejamento e Modernização da Polícia Federal – CGPLAM/DLOG/PF, segundo o art. 25 do Regimento Interno da Polícia Federal, estabelece: "planejar, coordenar, controlar, orientar e avaliar, em nível central e descentralizado, a execução das atividades, ações e operações correlatas à sua área de atuação".

A CGPLAM/DLOG/PF também auxilia no estabelecimento de parâmetros técnicos para especificação de materiais e itens a serem adquiridos para finalidade policial.

Ao longo dos anos, a Polícia Federal tem buscado aprimorar o processo de compra, aquisição e utilização de equipamentos policiais. Por se tratar de equipamentos com características peculiares, com uso intensivo e um desgaste particular, eles devem atender às condições específicas de funcionamento proporcionando uma utilização segura para não colocar em risco a saúde e a segurança dos policiais.

Além disso, a Polícia Federal carece de corpo técnico qualificado para ajudá-la no processo de especificação técnica de equipamentos policiais. Além da falta de pessoal, ela também não dispõe das instalações laboratoriais necessárias, o que tem dificultado e, em muitas situações, inviabilizado as ações técnicas necessárias para melhorar a aquisição e a utilização dos equipamentos. Contudo, é de fundamental importância que a Polícia Federal busque se associar a uma instituição independente, com capacidade técnica adequada para subsidiar pesquisas e investigações científicas visando a melhorar o processo de aquisição e a utilização de determinados equipamentos.

5.2. Objetivos

Considerando a complexidade dos métodos de teste em balística e a importância de se estabelecer critérios mínimos de desempenho dos equipamentos destinados à proteção individual, torna-se necessária a criação de mecanismos que agreguem competência técnica ao processo de especificação e verificação de funcionalidade ligadas ao teste de colete balístico, soma-se a isso, o estudo do quão adequado está a qualidade de munições 9mm padronizadas e adquiridas pelo órgão, e se elas estão atingindo objetivos esperados dentro da atividade policial.

Em outras palavras, é importante fornecer os subsídios necessários à Polícia Federal para especificar requisitos de desempenho para esses equipamentos, desde sua aquisição no mercado, bem como durante seu uso (ciclo de vida). Além das exigências relacionadas à atividade policial, é necessário também que os equipamentos de proteção balística adquiridos atendam aos padrões de exigência da NIJ *standard* - 0101.06, podendo evoluir nas pesquisas, uma vez que essa citada norma se encontra em revisão para lançamento de versão mais contemporânea (futura NIJ 01.01.0.7).

Neste sentido, o apoio técnico-científico com as expertises necessárias pode ser viabilizado pela UnB. Isto porque a UnB conta com um corpo técnico-operacional, com infraestrutura e com laboratórios de pesquisas; além do fato da sede central da Polícia Federal, situar-se em Brasília/DF. Por este motivo, este projeto tem como objetivos gerais:

I - estabelecer uma cooperação técnica entre a UnB e a Polícia Federal, a fim de realizar pesquisas sobre o ciclo de vida de coletes balísticos destinados à proteção individual, por meio de diferentes ensaios que simulam as condições climáticas de envelhecimento destes dispositivos na efetividade da blindagem. Para isso, estão previstos inclusive testes balísticos realistas, que serão realizados em um espaço físico apropriado;

II - oferecer a assistência técnico-científica necessária para apresentar as linhas gerais para concepção, projeto executivo e implantação de espaço físico, doravante denominado Sala de Testes, para atender testes de coletes flexíveis sob ameaça de três (Tipos IIA, II e IIIA) das cinco classes padrão de munição estabelecidas, segundo a NIJ *Standard* - 0101.06; e

III - bem como mensurar a potência das munições adquiridas e suas possíveis diferentes formatações, a fim de cumprir os anseios da atividade policial ao menor custo possível.

Como objetivos específicos têm-se:

I - identificar os lotes de aquisição de coletes flexíveis adquiridos pela Polícia Federal há mais de 12 (doze) meses;

II - estabelecer um critério de rastreabilidade, de modo a identificar onde esses equipamentos estão sendo utilizados;

III - estabelecer critérios de coleta de amostras, a fim de garantir variações relevantes de condições climáticas e uso;

IV - conceber metodologia de averiguação de ciclo de vida baseado em programa experimental mecânico e químico, ao nível de materiais aplicados ao equipamento de proteção em uso;

V - caracterizar as amostras coletadas quanto ao grau de degradação utilizando-se equipamentos dos laboratórios existentes da UnB/FGA;

VI - gerar um mapeamento da degradação dos coletes de acordo com as condições de uso no território brasileiro, curvas de ciclo de vida;

VII - desenvolver projetos preliminar, básico e executivo da Sala de Testes da Polícia Federal que prestará a ensaios mecânicos de coletes flexíveis em uso ou novos;

VIII - especificar os equipamentos necessários à Sala de Testes, de modo a garantir uma metodologia robusta de acompanhamento de ciclo de vida; e

IX - formação de recursos humanos da Polícia Federal, assim como da comunidade universitária.

É importante salientar que um objetivo específico de fundamental importância ao presente projeto é a formação de recursos humanos da Polícia Federal, assim como da comunidade universitária. Nesse sentido, está previsto em projeto bolsas que atendam a formação em Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado atendendo assim, a demanda da Polícia Federal e a função precípua da UnB.

Ao final deste projeto, espera-se que, da parceria entre a UnB e a Polícia Federal, seja disponibilizado aos parceiros todos os aparatos técnicos e experimentais necessários para estabelecer o ciclo de vida de coletes balísticos, por meio de testes em diferentes condições climáticas sobre a eficiência da blindagem destes equipamentos. A avaliação da eficiência da blindagem será atestada em testes balísticos realistas em uma Sala de Testes de coletes e munições. Esta Sala de Testes será fundamental para avaliar de forma precisa os citados equipamentos de trabalho e segurança individual, vitais para a segurança de seus agentes sem colocar em risco sua saúde e segurança

É importante salientar que a UnB é o ambiente natural para abrigar um projeto desta magnitude, por ser uma instituição de ensino e pesquisa internacionalmente reconhecida. A UnB possui corpo técnico qualificado, capaz de executar o objeto do presente projeto com competência e retidão. Além de laboratórios especializados, seu corpo docente dispõe de expertise e experiência na área. Para a gestão administrativa e financeira do projeto, a UnB contará com a participação de uma Fundação de Apoio devidamente credenciada junto aos Ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e da Educação – MEC, nos termos do inciso III do art. 2º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

5.3. Resultados Esperados

As entregas serão realizadas ao longo da execução do projeto. Elas ocorrerão na forma de relatório parcial que documentarão os estudos realizados, bem como na forma de reuniões para compartilhar produtos alcançados no projeto. Ao longo da execução do projeto, espera-se efetuar as seguintes ações, bem como obter os seguintes produtos:

I - reuniões para alinhamento de equipes, para discussão de *layout* da sala de testes e para prestação de contas do andamento do trabalho em suas fases intermediárias;

II - relatório contendo especificações técnicas e critérios aplicáveis à avaliação de coletes flexíveis, segundo a norma NIJ *Standard* 0101.06. Os resultados dos estudos poderão ser utilizados pela Polícia Federal para auxiliar no processo de aquisição e de avaliação de coletes;

III - relatório contendo descrição sucinta sobre os projetos básicos desenvolvidos, segundo o item 3 da Minuta e apresentados no Cronograma Físico. Os resultados desta fase poderão ser utilizados pela Polícia Federal para entendimento da infraestrutura necessária para funcionamento da Sala de Testes;

IV - relatório contendo descrição sucinta sobre os projetos executivos desenvolvidos. Os resultados desta fase incluem as plantas referentes ao projeto executivo;

V - execução de documentos e de atividades necessárias para aquisição de *containers* e dos equipamentos de avaliação dos coletes, juntamente à Fundação de Apoio;

VI - reuniões periódicas para acompanhamento da instalação de equipamentos na Sala de Testes já construída;

VII - proposta para execução de programa experimental a ser acompanhado pela equipe UnB e Polícia Federal. O fornecimento do equipamento será por parte da Polícia Federal; e

VIII - elaboração de relatório final de operação da Sala de Testes.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

( ) Não

A Polícia Federal manifesta sua concordância no tocante à UNB contratar Fundação de Apoio para suporte à gestão e à execução do projeto objeto do TED e manifesta concordância no tocante aos custos indiretos percebidos pela UNB.

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (§ 2º DO ART. 8)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

( )Não

* Em acordo com a Resolução CAD 0045/2014, que regulamenta a cobrança de custos indiretos em projetos executados pela Universidade, especificamos que estes custos:

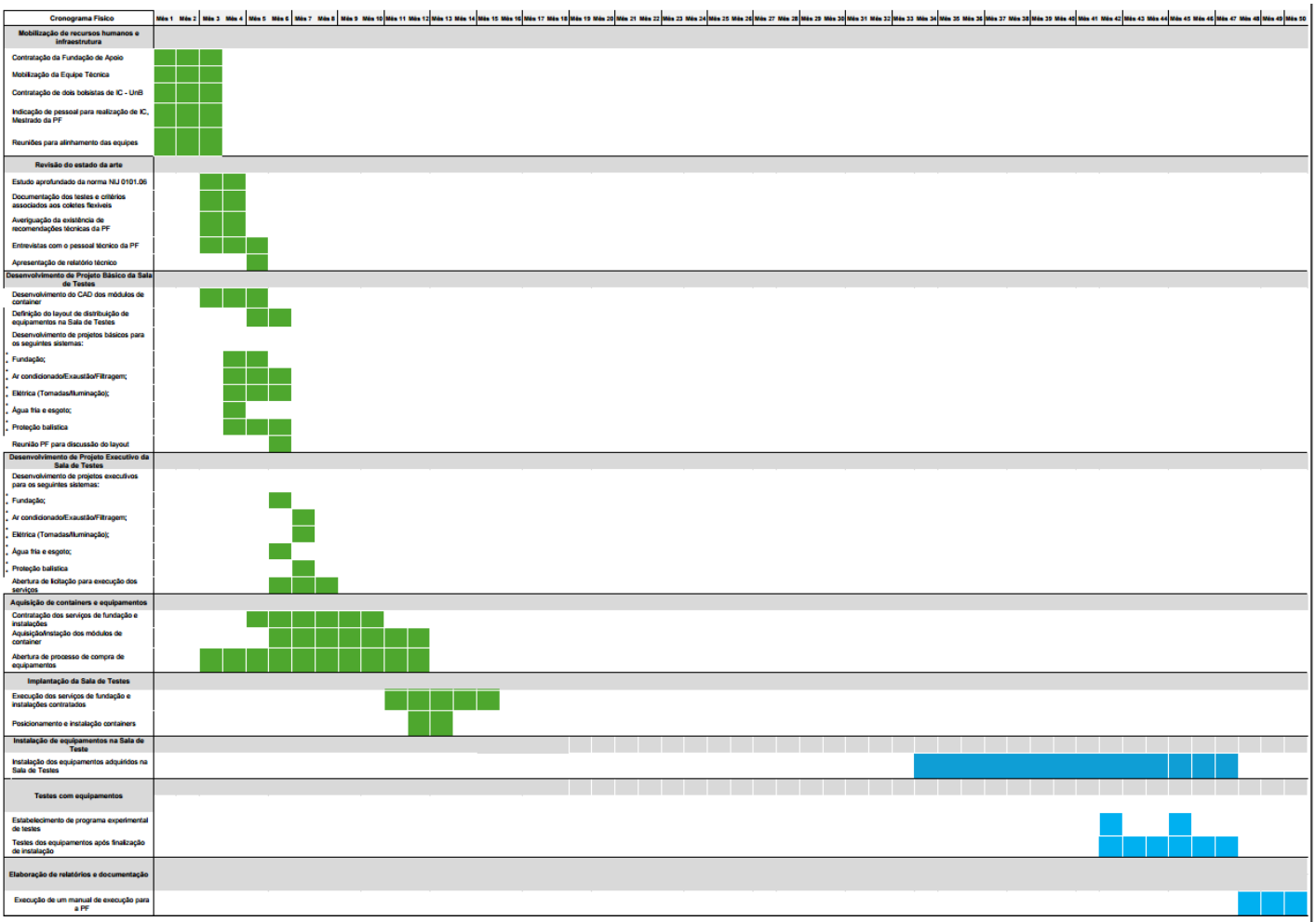
"devem ressarcir a UnB de despesas advindas da execução de convênios, contratos ou instrumentos congêneres, inclusive pelo uso de instalações e serviços, de qualquer natureza, não se excluindo os custos diretos inerentes ao objeto da prestação do serviço. (...) Está inclusa nos custos indiretos a parcela referente ao ativo intangível da Universidade decorrente do renome e do reconhecimento por parte da sociedade".

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

9.1. Detalhamento das etapas de execução - CRONOGRAMA FÍSICO

As investigações técnico-científicas serão desenvolvidas mediante estudos para compreender, analisar, detalhar e documentar as necessidades da Sala de Testes, a fim de atender as necessidades da Polícia Federal. Para tanto, as etapas pré-estabelecidas na Metodologia juntamente com o atendimento dos objetivos específicos da presente proposta dimensionados, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1: Cronograma Físico de Realização do Projeto



(*) Observação: o projeto encontra-se atualmente no mês 32 (trinta e dois), restando pendentes as metas M07, M08, M09 (em azul), fundamentado nos documentos SEI nº (25340073) e (60936302).

As etapas preestabelecidas na Metodologia juntamente com o atendimento dos objetivos específicos da presente proposta dimensionados, serão seguidos conforme cronograma das atividades da Tabela 2:

Tabela 2: Cronograma - Segmentação de Metas e Relatórios de Entrega

Metas	Atividades	Indicador Físico	Início	Fim
Mobilização de Recursos Humanos e Infraestrutura	Contratação da Fundação de Apoio	Relatório de mobilização de infraestrutura	1	3
	Mobilização da Equipe Técnica		1	3
	Contratação de dois bolsistas de IC - UnB		1	3
	Indicação de pessoal para realização de IC, Mestrado da Polícia Federal	Relatório M01	1	3
	Reuniões para alinhamento das equipes		1	3
Revisão do Estado-da-Arte	Estudo aprofundado da norma NIJ 0101.06	Relatório M02	3	4
	Documentação dos testes e critérios associados aos coletes flexíveis		3	4
	Averiguação da existência de recomendações técnicas da Polícia Federal		3	4
	Entrevistas com o pessoal técnico da Polícia Federal		3	4
	Apresentação de relatório técnico		5	5
Estudo de Amostragem de Coletes para Desenvolvimento do Modelo de Ciclo de Vida	Estudo aprofundado de amostra de coletes	Relatório M03	1	4
	Pesquisa Técnica de Parâmetros para Documentação de uso dos coletes		2	4
	Averiguação do ciclo de uso do colete por região no Brasil		2	4

	Testes químicos e mecânicos na amostra		3	6
	Apresentação de relatório técnico		5	8
	Apresentação em Evento Científico Internacional		16	50
Desenvolvimento de Projeto Executivo da Sala de Testes	Desenvolvimento de projetos executivos para os seguintes sistemas:	Relatório M04		
	Pesquisa de fatores de influência para determinação da Fundação;		6	7
	Pesquisa dos níveis necessários para Ar condicionado/Exaustão/Filtragem;		7	7
	Projeto para minimizar os ruídos da instalação Elétrica (Tomadas/ Iluminação);		7	7
	Controle sustentável da utilização de Água fria e os controles dos resíduos para esgoto;		6	6
	Desenvolvimento e simulação numérica do sistema de Proteção balística das paredes da área de testes;		7	7
	Abertura execução dos serviços		6	8
Aquisição de Contêineres e Equipamentos	Acompanhamento Técnicos da execução de fundação e instalações	Relatório M05	5	10
	Aquisição/instalação dos módulos de contêiner e desenvolvimento da montagem dos módulos		6	12
	Abertura de processo de compra de equipamentos		3	12
Implantação da Sala de Testes	Determinação das necessidades específicas para realização das pesquisas em relação a execução dos serviços de fundação e instalações contratados	Relatório M06	11	15
	Posicionamento e instalação contêineres		12	13
Integração dos Equipamentos na Sala de Teste	Integração e instalação dos equipamentos adquiridos na Sala de Testes visando atingir as funcionalidades necessárias para o desenvolvimento da pesquisa; Desenvolvimento de Manuais Técnicos para o conjunto de equipamentos (MT)	Relatório M07	42	47
Testes com Equipamentos	Estabelecimento de programa experimental de testes; Calibração dos equipamentos de medição; Elaboração do Procedimentos Técnicos e operacionais (PT e PO) para atendimento de requisitos da ISO17025	Relatório M08	42	45
	Testes dos equipamentos após finalização de instalação		42	47
Elaboração de Relatórios e Documentação	Execução do Relatório Técnico Final e um manual para aquisição de dados para a continuidade da pesquisa do ciclo de vida de coletes à prova de bala a ser executado pela Polícia Federal	Relatório M09	48	50

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Concedente ou Contratante

Não há mais desembolso a ser realizado para o projeto por parte da Polícia Federal.

Haverá a utilização parcial do rendimento da aplicação financeiro dos recursos já transferidos (para equipamentos, material de consumo e serviço de terceiros).

O saldo remanescente do rendimento de aplicações financeiras deve ser devolvido à União por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU gerada pelo do site da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Detalhamento de desembolso dos recursos Parte I

Parcela de Outubro/2022		Parcela de Dezembro/2022		Parcela de Junho/2023		Remanejamentos		Totalização
Descrição	**Valores**	**Descrição**	**Valores**	**Descrição**	**Valores**	**Descrição**	**Valores**	
Importação de equipamentos	RS 974.382,50	Módulos	R$ 432.000,00	Adequação infraestrutura	RS 100.000,00			

Parcela de Outubro/2022		Parcela de Dezembro/2022		Parcela de Junho/2023		Remanejamentos		Totalização
Ansys	R$ 22.413,20	Computador *Razor Talent*	R$ 8.627,57	Bolsas resto	R$ 48.000,00 (30679182)			
Câmara Simulação ambiental	R$ 92.400,00	*Workstations Razor prodigy*	R$ 23.911,38	Material de consumo	R$ 50.000,00	Diárias Internacionais (30679182)	R$ 38.502,00	
Câmara IR Lab Event T 500/60/3 (35254643)	178.215,00	Passagens	RS 21.000,00			Diárias Nacionais (30679182)	R$ 1.600,00	
Workstation Dell	RS 50.000,00	Diárias	R$ 25.676,00			Inscrições Nacionais (30679182)	R$ 3.000,00	
Mat Consumo importado	RS 16.302,00	bolsa grad + mestrado	RS 40.800,00			Inscrições Internacionais (30679182)	R$ 4.000,00	
Bolsas 6 meses	RS 78.000,00	bolsas 6 meses	R$ 78.000,00			Normas e Bibliografia (30679182)	R$ 15.698,00	
Despesas importação	R$ 194.876,50	Material de consumo	R$ 100.000,00			Despesas de Locomoção (30679182)	R$ 2.000,00	
		Adequação infraestrutura	RS 90.000,00			Despesa acessória de Importação (35254643)	R$ 50.000,00	
		Despesas importação	R$ 3.260,40					
Despesa Liquida	**R$ 1.606.589,20**		**R$ 823.275,35**		**R$ 198.000,00**		**R$ 114.800,00**	**R$ 2.742.664,55**
Despesas Operacionais e Administrativas	R$ 139.023,73		R$ 69.511,86		R$ 69.511,86			R$ 278.047,45
Total	**R$ 1.745.612,93**		**R$ 892.787,21**		**R$ 267.511,86**		**R$ 89.124,00**	**R$ 3.020.712,00**

Detalhamento de desembolso da aplicação financeiro dos recursos Parte II (utilização parcial do rendimento da aplicação financeiro dos recursos já transferidos)

USO DE RENDIMENTO DE APLICAÇÃO					
Material de Consumo_ Nacional - USO DE RENDIMENTO					
ITEM	**Descrição**	**Unid. Medida**	**Quant.**	**Valor unit.**	**Valor total**
1	Material de Consumo Escritório	Material	1	R$ 3.000,00	**R$ 3 000,00**
Subtotal					**R$ 3 000,00**
Equipamento e Material de Permanente_Nacional - USO DE RENDIMENTO					
ITEM	**Descrição**	**Unid. Medida**	**Quant.**	**Valor unit.**	**Valor total**
1	Compressor de ar alta pressão CJ 30 PCM APV 250l trifásico - chiaperini - 00702	Equipamento	1	R$ 9 799,90	**R$ 9 799,90**
2	Guincho hidráulico 1 ton com prolongador e rodas de ferro - FORTGPRO-FG8873	Equipamento	1	R$ 1 300,00	**R$ 1 300,00**
3	Armário vertical para ferramentas 2 portas com visores - Tramontina Pro - 44955020	Equipamento	3	R$ 5 899,90	**R$ 17 699,70**
4	Bancada simples com 2 pernas	Equipamento	1	R$ 1 919,90	**R$ 1 919,90**
5	Bancada móvel advantage series com 6 gavetas e 1 porta - Tramontina Pro-44959001	Equipamento	1	R$ 5 967,69	**R$ 5 967,69**
6	Equipamento para Laboratório	Equipamento	2	R$ 11 000,00	**R$ 22 000,00**
Subtotal					**R$ 58 687,19**
Serviço de Terceiro_ Pessoa Jurídica - USO DE RENDIMENTO					
ITEM	**Descrição**		**Quant.**	**Valor unit.**	**Valor total**
1	Adequação de infraestrutura/ Serviços para Laboratório		1	R$ 14 000,00	**R$ 14 000,00**
2	Locação de empilhadeira		1	R$ 516,42	**R$ 516,42**
	Despesas Operacionais e Administrativas e Encargos		1	R$ 13 889,08	**R$ 17 721,56**
Subtotal					**R$ 32 237,98**
USO DE RENDIMENTO					**R$ 93 925,17**

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Parte I - R$ 3.020.712,00 (três milhões, vinte mil setecentos e doze reais)

33.90.39 – R$ 1.211.175,55 (um milhão, duzentos e onze mil cento e setenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos)

Diárias - Civil

Passagens e despesas com locomoção

Material de consumo

Auxílio Financeiro a Pesquisador
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física
Obrigações Tributárias e Contributivas
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

44.90.39 – R$ 1.809.536,45 (um milhão, oitocentos e nove mil quinhentos e trinta e seis reais e quarenta e cinco centavos)
Equipamento e Material Permanente

Parte II - R$ 93.925,17 (noventa e três mil e novecentos e vinte e cinco reais e dezessete centavos)
(rendimento aplicação financeira)

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 Material de consumo Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	*(Não)*	R$ 35.237,98
44.90.39 Equipamento e Material Permanente	*(Não)*	R$ 58.687,19

12. PROPOSIÇÃO

Brasília, na data de assinatura eletrônica.

ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES
Diretor-Geral da Polícia Federal

13. APROVAÇÃO

Brasília, na data de assinatura eletrônica.

ROSANA REIGOTA NAVES
Reitora da Universidade de Brasília

Documento assinado eletronicamente por **ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES**, **Diretor-Geral**, em 18/06/2025, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Rozana Reigota Naves**, **Usuário Externo**, em 23/06/2025, às 21:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=65687168&crc=0953A2C4.
Código verificador: **65687168** e Código CRC: **0953A2C4**.